



VIII CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

LISBOA 2023

15-17 NOVEMBRO



SEGUNDO DIA DE CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA COLOCA A PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS NO CENTRO DO DEBATE

- **Inovação, Cidadania, Saúde, Equipamentos Culturais, Economia e o Mundo Digital em destaque nas mesas-redondas do segundo dia de Congresso.**
- **Escutar as populações é fundamental no desenho de políticas públicas culturais.**
- **OEI apresenta Comissão de Peritos de Cultura com 12 especialistas de Espanha, Portugal, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Panamá.**

Lisboa, 16 de novembro de 2023.- Teve lugar hoje o segundo dia do VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, que está a decorrer no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, até esta sexta-feira, 17 de novembro, com várias sessões plenárias e mesas-redondas dedicadas aos eixos da cidadania cultural ibero-americana, a sustentabilidade, os territórios, a inovação e a cooperação que guiam uma edição do Congresso sob o lema **Cultura, Cidadania e Cooperação**.

Na sessão de boas-vindas, o Consultor de Conteúdos desta edição, Manuel Gama (Universidade do Minho) e a Diretora de Relações Internacionais do GEPAC, Lurdes Camacho fizeram uma breve apresentação do programa, das suas temáticas e formatos.

Ainda nesta sessão, Mónica Guariglio, Diretora da Cátedra UNESCO “Diversidad cultural, creatividad y políticas culturales”, destacou questões prioritárias no sector cultural atual, como a inclusão e a paridade de género, a remuneração justa dos criadores, o fosso digital ou a sustentabilidade ambiental. Por seu turno, Ernesto Ottone, Diretor-Geral Adjunto para a Cultura, na UNESCO apresentou, em vídeo transmitido, algumas das conclusões do VII Congresso, realizado em 2020 no México.

Na única sessão plenária deste segundo dia, dedicada à **Inovação e Cidadania** e moderada por Benito Buros, do Ministério da Cultura de Espanha, a tônica foi a necessidade de encontrar os caminhos para responder ao desafio de tornar a cultura um bem efetivamente acessível, através da mudança da natureza das instituições e da criação de políticas públicas eficazes.

Desse ponto de partida, Márcia Rollember, do Ministério da Cultura do Brasil, destacou a importância de mapear pontos de cultura num território, dando o exemplo do programa Cultura Viva, criado por Gilberto Gil, no Brasil, que já identificou mais de 2400 pontos de produção cultural espalhados pelo país, que agora são promovidos e financiados através do programa. Como complemento, Flor Minici, do Programa Ibercultura Viva, da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), reforçou a necessidade de “inserir a discussão sobre o acesso à cultura num contexto

Media partner



Apoio



Parceiros





VIII CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

LISBOA 2023

15-17 NOVEMBRO



pós-pandémico que acentuou profundamente as desigualdades sociais e económicas em espaços como a América Latina”.

Reconhecendo que o combate a estas desigualdades passa também pela “abertura de portas” da cultura, criando pontes entre várias comunidades, a Presidente do Camões, I.P., Ana Paula Fernandes defende que é fundamental olhar para a cultura como meio primordial “que enriquece o indivíduo e como meio de desenvolvimento individual”. Nesse seguimento, a Diretora Executiva do Museu de Arte do Rio (Brasil), Sandra Sérgio, admitiu que a cultura nem sempre se apresenta como acessível: “os museus, que são muitas vezes espaços arquitetónicos austeros e pesados, são bons exemplos de distanciamento entre a cultura e os cidadãos. Devem arranjar formas de se tornarem mais convidativos às populações”.

Mesas-redondas para partilhar casos de sucesso

Um dos formatos em destaque neste VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura tem sido o das mesas-redondas que colocam lado a lado os responsáveis por projetos intersectoriais nos quais a cultura é usada como veículo para responder a desafios sociais de natureza variada.

Na manhã deste segundo dia a Sala Almada Negreiros do CCB recebeu a mesa-redonda “**Cultura e Saúde**”, partindo do impacto positivo que o acesso à cultura tem na saúde mental e física das pessoas. Henrique Amoedo apresentou o Projeto **Dançando com a Diferença**, destinado a fazer dançar pessoas com e sem deficiência. Sandro Resende falou do **Projeto Manicómió**, que dá aulas de artes plásticas a doentes do Hospital Júlio de Matos. Marco Paiva promoveu o **Projeto Terra Amarela** que responde à necessidade de criar um espaço de diálogo artístico, social e comunitário mais alargado, promovendo projetos teatrais inclusivos e ao acesso de pessoas com deficiência. A este propósito, Arturo Barragán, que gere o Instituto de **Reinserção Social da Cidade do México** defendeu que “as nossas prisões podem ser físicas, emocionais ou mentais. A cultura ajuda a permear superfícies e recuperar emocional e mentalmente, conservando a liberdade física”.

À mesma hora, na sala Sophia de Mello Breyner decorria uma mesa-redonda dedicada aos **Espaços e Equipamentos Culturais** com a participação de Américo Rodrigues, da **Direção-Geral de Artes**, Rute Mendes, Coordenadora do **Projeto Access**, da Câmara Municipal de Lisboa, Malen Cayupi e Andrés Keller, do **Projeto BAJ** do Chile, e Sónia Virjen Pérez Mojena, **Conselho Nacional do Património**, de Cuba. A moderação coube a Katti Osorio, que integra a recém-formada Comissão de Comissão de Peritos de Cultura da OEI.

No período da tarde tiveram lugar mais duas mesas. Numa destas mesas a economia da cultura esteve no centro do debate. José Neves, do **Observatório Português de Atividades Culturais** explicou que no caso português, falar de cultura e território é falar de descentralização e atribuição de competências para as autarquias locais, que se apresentam hoje como um agente

Media partner



Apoio



Parceiros





VIII CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

LISBOA 2023

15-17 NOVEMBRO



de investimento preponderante. Na busca por exemplos de mecanismos que garantam financiamento cultural, Jesús Prieto apresentou o **Fundo Ibero-Americano de Garantias Recíprocas**, que mediante a avaliação de projetos que lhe sejam submetidos emite garantias que ajudam os artistas a obter financiamentos junto de entidades bancárias que de outra forma seriam inacessíveis. Neste painel também estiveram Pablo Raphael de la Madrid, do **Programa Iberartesanías** Trinidad Zaldivar, do **BID**, e Cláudia Sousa Leitão, da **Universidade Estadual do Seará**.

Em simultâneo, Joana Miranda, do **Serviço Educativo Braga Media Arts**, Jorge Negrete, do **Digital Policy and Law Group do México**, Rafael Hoyula, do **Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)**, Maria Raquel Evangelio Llorca, responsável pela **Cátedra de Cultura Digital e a Propriedade Intelectual** e a artista visual cubana Alejandra Gonzáles converaram sobre cultura digital. Entre todos imperou a noção de que uma comunidade sem acesso à internet é uma comunidade sem acesso à cultura e que não vê respeitado um dos seus direitos fundamentais: o direito a estar conectado. Impera, por isso, defendeu Rafael Hoyula, que as entidades responsáveis por investimento e desenvolvimento, como o CAF, priorizem a criação de políticas que prevejam a garantia de que qualquer pessoa, independentemente da sua condição social, esteja conectada.

OEI apresenta Comissão de Peritos de Cultura

A terminar este segundo dia, a Organização de Estados Ibero-americanos apresentou esta um Comité de Peritos de Cultura, que contribuirá para reforçar as iniciativas de cooperação cultural na Ibero-América, com 12 peritos culturais de renome, provenientes de 8 países da Ibero-américa, escolhidos pelas suas longas e distintas carreiras.

Durante a apresentação da comissão o Secretário-Geral da OEI afirmou que "a cultura é a essência da nossa identidade como região ibero-americana. Representa não só um património imaterial de valor incalculável, mas também uma força motriz para um desenvolvimento sustentável, socialmente justo e ambientalmente responsável. Num mundo cada vez mais interligado e desafiante, a cultura posiciona-se como um elemento-chave para compreender e enfrentar os desafios contemporâneos".

Poderá aceder às imagens do VIII Congresso Ibero-Americano de cultura [aqui](#).

Pode acompanhar o terceiro e último dia do VIII Congresso Ibero, em direto, na sua página oficial de [Youtube](#).

Contactos:

Ministério da Cultura de Portugal:

Media partner



Apoio



Parceiros





VIII CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

LISBOA 2023

15-17 NOVEMBRO



Clara Henriques

clara.henriques@mc.gov.pt

(+351) 912 462 709

Maria Bargado

maria.bargado@mc.gov.pt

(+351) 916 490 575

OEI Portugal:

Pedro Quirino. Assessoria de imprensa da OEI Portugal.

quirino@hbrgroup.pt

(+351) 916 490 575

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.:

Vera Sousa. Assessoria de Imprensa

vera.sousa@camoes.mne.pt

(+351) 964440553

SEGIB:

Lula Gómez. Assessoria de Imprensa

lgomez@segib.org

(+34) 639 788 459

OEI:

Eva Mateo. Assessoria de Imprensa

eva.mateo@oei.int

(+34) 696 40 18 21

Mais informações no [site oficial](#) e na [Nota Conceptual](#) do VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura.

Media partner



Apoio



Parceiros

